



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO INSTRUMENTO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS ADOLESCENTES

FERREIRA, Caroline M¹; GERVASONI, Diovana²; KRAUSE, Kelly de M. O.³; MARISCO, Nara da Silva⁴.

Palavras-Chave: Enfermagem. Saúde do Adolescente. Prevenção de doenças.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da educação em saúde desenvolvida com adolescentes.

Para Moreira e Juarez (2004), a adolescência é um breve e marcante período de transição da infância para a vida adulta, decorrente de uma multiplicidade de mutações físicas, psicológicas e sociais, as quais tendem a provocar a percepção de que as necessidades imediatas devem ter prioridade sobre as possíveis consequências a longo prazo perante as decisões a serem tomadas, sobressaindo-se também sentimentos de invulnerabilidade e de onipotência.

Segundo OSÓRIO (1992), a adolescência é uma etapa da vida na qual a personalidade está em fase final de estruturação e a sexualidade se insere nesse processo sobretudo como um elemento estruturador da identidade do adolescente.

Esta fase é um período em que grande parte dos indivíduos têm suas primeiras relações sexuais, assim, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), são um dos principais riscos à saúde dos adolescentes.

¹ Acadêmica do 6º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta –UNICRUZ. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem- ENFAS e Bolsista PIBEX/UNICRUZ. E-mail: carolmoraes97@hotmail.com.

² Acadêmica do 6º semestre do Curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta –UNICRUZ. Membro do Grupo de Pesquisa Enfermagem- ENFAS; Bolsista PIBEX/UNICRUZ e Bolsista PROUNI. E-mail: diovanaa97@gmail.com.

³ Professor Assistente II. Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva - Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ), koliveira@unicruz.edu.br.

⁴ Orientadora, Mestre em Enfermagem, coordenadora do Curso de Enfermagem. Membro do ENFAS – Grupo de Pesquisa em Enfermagem – UNICRUZ. E-mail: nmarisco@unicruz.edu.br



Foram respeitados os princípios éticos conforme resolução 466/12 do conselho nacional de saúde (BRASIL,2012).

METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

Pesquisa qualitativa, tipo relato de experiência realizado em um Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), de um bairro da cidade de Cruz Alta – RS. Foram realizadas oficinas com atividades lúdicas, sobre hábitos saudáveis relacionados ao autocuidado, sexualidade e gravidez. As ações foram desenvolvidas no período de março a agosto de 2017 com aproximadamente 14 adolescentes de 10 a 19 anos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Destacam-se os encontros com temáticas: mudança corporal, sexualidade e IST's. Para estes, foram desenvolvidas oficinas através de PowerPoint educativos, desenhos do corpo humano, jogo da memória com figuras e sintomas relacionadas às IST's, folders e música. Grande parte dos adolescentes nunca havia participado de atividades de educação em saúde e não possuíam conhecimento sobre os assuntos abordados, porém apresentaram uma participação ativa, demonstrando interesse, comprovado pela postura e questionamento por curiosidade e dúvidas.

É de suma importância a criação de projetos de educação em saúde voltada para este público, pois muitas vezes acabam buscando informações sobre o tema e as instruções são erradas. Quando indagados sobre com quem falam a respeito de sexualidade, mudança corporal e IST's, a maioria respondeu que seria com os amigos. Podemos assim constatar a gravidade da situação, já que os jovens iniciam cada vez mais cedo a vida sexual sem ser instruídos corretamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Este estudo destaca a importância que o profissional enfermeiro tem na vida dos adolescentes, assim como, em estar presente em ambientes escolares e sociais, proporcionando mudanças, aprendizagem e conscientização dos adolescentes aos riscos que



estão expostos. A Educação em Saúde favoreceu o vínculo entre o conhecimento e a vivência de adolescentes. Por meio dela, pode-se observar as necessidades, para assim, realizar planejamentos e atividades voltadas ao público adolescente.

REFERÊNCIAS

AYRES JRCM, CARVALHO YM, NASSER MA, SALTÃO RM, MENDES VM. **Caminhos da integralidade: adolescentes e jovens na Atenção Primária à Saúde.** Interface (Botucatu), 16(40):67-82, 2012b.

ANJOS, R. H. D; SILVA, J.A. S; VAL, L. F; RINCON, L. A; NICHATA, L. Y. I. **Diferenças entre adolescentes do sexo feminino e masculino na vulnerabilidade individual ao HIV.** Rev. Esc. Enfermagem USP; vol. 46; n°4; pg. 829-837; São Paulo–SP; Ago. 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. **Mapa CEPs.** Abril de 2012. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/Web_comissoes/conep/aquivos/03_jul_MAPA_CEP>

PEREIRA, B. S; COSTA, M. C. O; AMARAL, M. T. R; COSTA, H. S; SILVA, C. A. L; SAMPAIO, V. S. **Fatores associados à infecção pelo HIV/AIDS entre adolescentes e adultos jovens matriculados em Centro de Testagem e Aconselhamento no Estado da Bahia, Brasil.** Rev. Ciência & Saúde Coletiva; vol. 19; pg747-758; Feira de Santana–Bahia; 2014.